

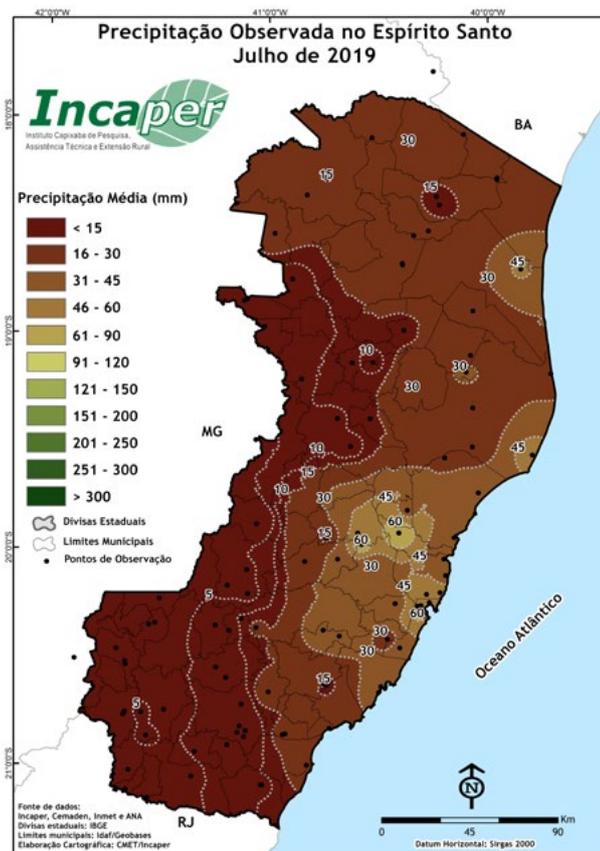
INFORMATIVO CLIMÁTICO MENSAL DO ESPÍRITO SANTO – JULHO/2019

1 PRINCIPAIS SISTEMAS METEOROLÓGICOS ATUANTES

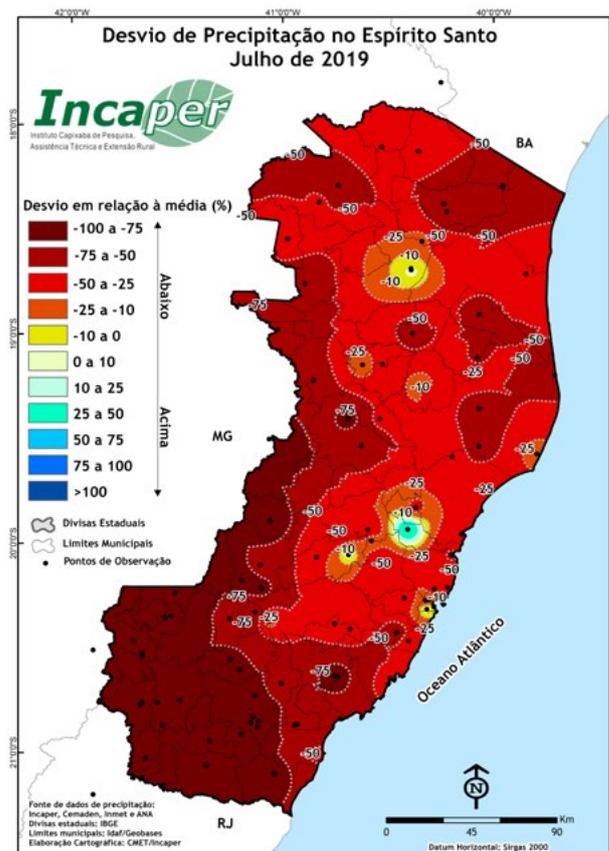
A Coordenação de Meteorologia do Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper) utiliza como referência nos comentários contidos nesta publicação a divisão das regiões climatologicamente homogêneas do Estado do Espírito Santo. O mapa contendo essa divisão pode ser visualizado [aqui](#).

O mês de julho representa o início do inverno no Hemisfério Sul e faz parte do período seco no Espírito Santo. De fato, pouca chuva foi observada ao longo do mês, e em alguns trechos do Estado, inclusive, praticamente não choveu. Logo no início do mês, nos dias 5 e 6, uma frente fria passou pelo Estado, ocasionando aumento de nuvens com diminuição da temperatura diurna e ocorrência de chuviscos. Após a sua passagem, a atuação de uma forte massa de ar frio derrubou as temperaturas mínimas e foram observadas as madrugadas mais frias do ano até então em diversos municípios capixabas. Na ocasião, a capital Vitória registrou temperatura mínima de 13,5 °C, e o distrito de Aracê, em Domingos Martins, com 3 °C, teve a madrugada mais fria do ano no Estado. Uma nova frente fria passou pelo Espírito Santo na segunda quinzena do mês, porém muito rapidamente sem ocasionar mudanças consideráveis nas condições de tempo no Estado. Após essa rápida passagem, um sistema de alta pressão atuou com padrão de ventos de direção sudeste e transportou umidade do Oceano Atlântico em direção ao território capixaba, ocasionando a ocorrência de chuvas mais frequentes, principalmente nas proximidades da Grande Vitória e no leste da região Serrana.

2 PRECIPITAÇÃO MENSAL

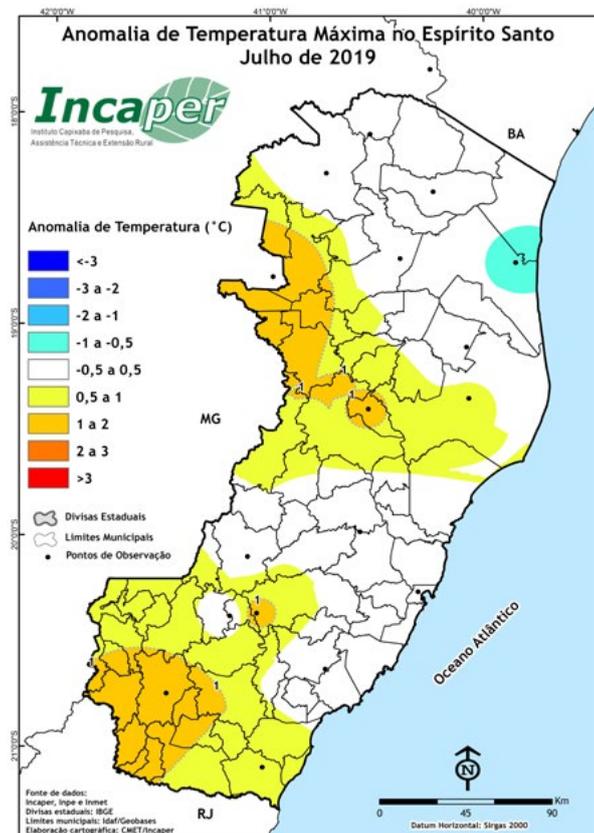


Em julho deste ano, praticamente não choveu desde a faixa oeste até a região Sul do Estado. A pouca quantidade de chuva observada no mês se concentrou nas regiões Norte e Nordeste com precipitação de 15 mm a 30 mm e na Grande Vitória e leste da região Serrana com acumulados de 30 mm a 60 mm.



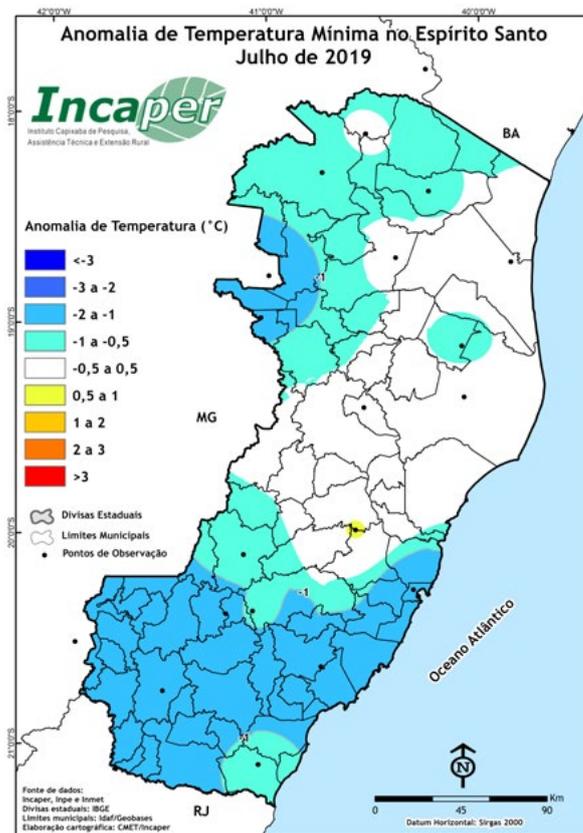
Refletindo a falta de chuva ao longo do mês de julho, desvios negativos de precipitação em relação à [média histórica \(1984-2014\)](#) foram observados em todas as regiões capixabas. Assim, nas áreas onde praticamente não choveu, os desvios foram de 75% a 100% de chuva abaixo da média, enquanto nas demais áreas os desvios variaram com ocorrência de chuva de 25% a 50% abaixo da média.

3 TEMPERATURA MÁXIMA MENSAL



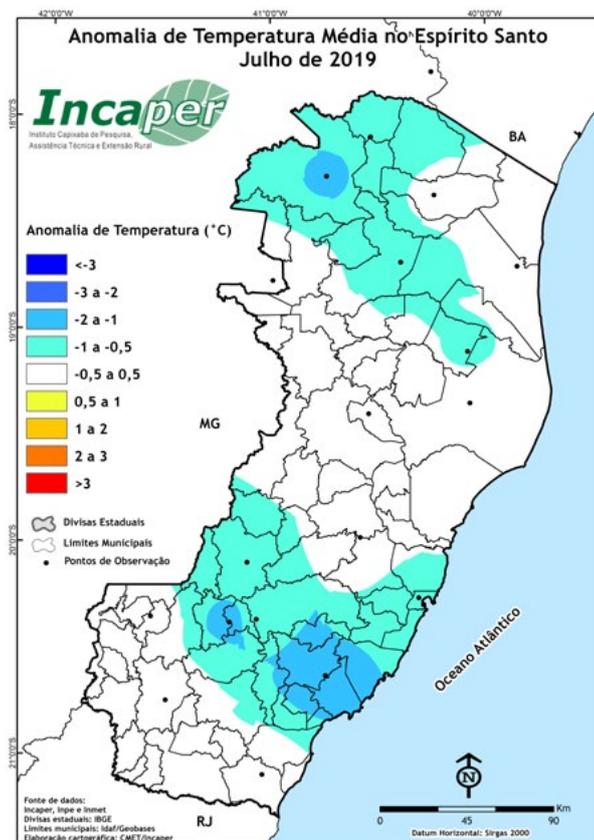
Nas áreas do Estado onde praticamente não choveu, a falta de cobertura de nuvens ao longo do mês ocasionou o aumento da temperatura diurna, fazendo com que as tardes nessas áreas ficassem até 2 °C acima da [média histórica \(1976-2014\)](#), enquanto as demais áreas do Estado ficaram dentro dessa média.

4 TEMPERATURA MÍNIMA MENSAL



As massas de ar polar que acompanharam as duas frentes frias ao longo do mês foram intensas e derrubaram as temperaturas mínimas no Estado. Assim, as madrugadas em julho ficaram até 2 °C abaixo da [média histórica \(1976-2014\)](#) nas regiões Sul, Serrana, Grande Vitória e em trechos das regiões Norte e Noroeste do Estado.

5 TEMPERATURA MÉDIA MENSAL



Em grande parte do Estado, não foram observadas anomalias, e a temperatura média esteve dentro da normalidade. Já em trechos das regiões Norte, Serrana, Sul e Grande Vitória, a influência de baixas temperaturas mínimas observadas resultaram na temperatura média até 2 °C abaixo da média histórica [média histórica \(1976-2014\)](#).

www.incaper.es.gov.br
Facebook: Incaper
Twitter: @incaper
Coordenação de Meteorologia
(27) 3636-9882/ 3636-9883
clima@incaper.es.gov.br
meteorologia.incaper.es.gov.br



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria de Estado da Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca

